

MAPA DE RISCO - ADILSON LEITE



Legenda

Área

Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

ADILSON LEITE

ALTO DO CABRITO



1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

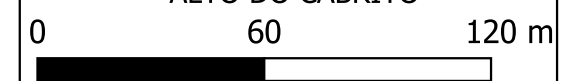
MAPA DE MONITORAMENTO - ADILSON LEITE



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colônia
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lixo/Entulho
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Deslizamento
Alto

ADILSON LEITE
ALTO DO CABRITO

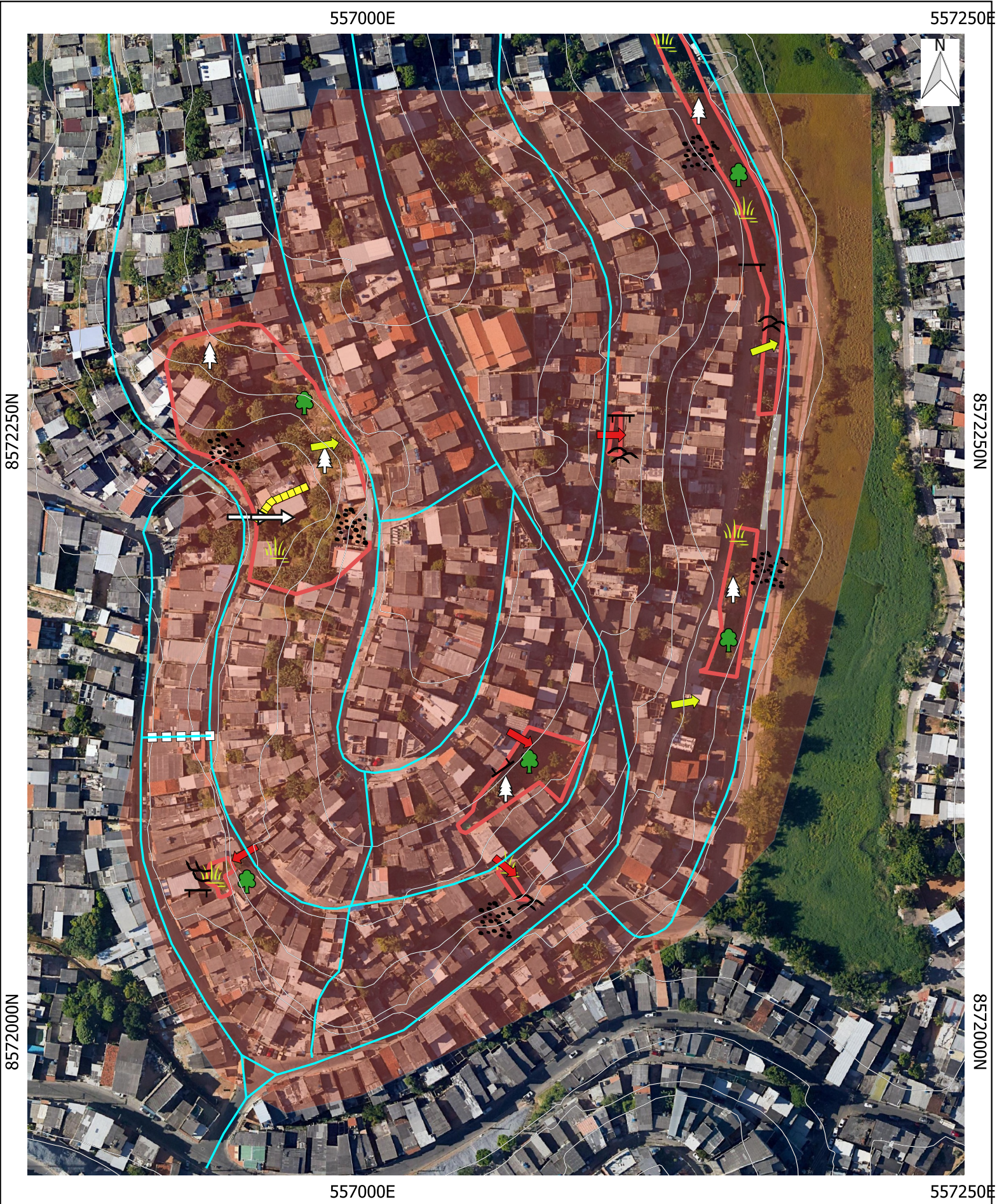


1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - ADILSON LEITE



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Adilson Leite	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 557056 E / 8572194 N
1.3 Endereço Referência: Rua Adilson Leite	
1.4 Bairro: Alto do Cabrito	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 10,27 ha e 1,29 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro Pirajá. O acesso principal é feito por meio da Avenida Afrânio Peixoto, em seguida a Estrada Lobato Campinas, ingressando assim na poligonal pela Rua Adilson Leite, com coordenadas UTM: 557042.52 / 8572274.09. A ocupação é estimada em 82%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de baixa renda.

2.2 Geologia e GeotecniaA área está inserida no contexto geológico de Embasamento cristalino pré-cambriano em contato com Formação Barreiras, predominando sobre essas unidades o solo remobilizado, associado a lixo e entulho (resíduos de construção). Uma pequena região onde aflora o Embasamento Cristalino predomina o solo residual, associado também a lixo e entulho. Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos IV e II (Embasamento Cristalino Pré-Cambriano), e Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras, onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação.

2.3 DrenagemConstata-se que há dique nas proximidades da poligonal que provavelmente recebe a maioria do escoamento superficial de águas pluviais em precipitações. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial não se faz presente na área.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal se apresenta praticamente consolidada, estando os pontos críticos e, consequentemente, os locais susceptíveis a alagamentos ou deslizamentos localizados em vazios urbanos distribuídos ao longo da área. Dos Seis pontos críticos identificados, todos apresentam fatores predisponentes para deslizamentos, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta. O substrato remobilizado associado a lixo/entulho, a supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por capim colônia e bananeiras pelos moradores, contribuem com o aumento do risco geológico. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de média a alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos. Recomendando-se o monitoramento dos seis pontos críticos aqui descritos

4. GRAU DE RISCO

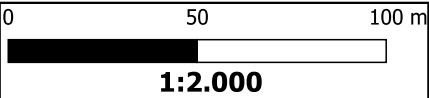
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Hugo Bento – Eng Civil / Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônia	Susceptibilidades Deslizamento Alto
Feição Antrópica do Terreno Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Inclinação do Talude >= 45 = 90
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Geologia Solo Remobilizado	Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)